

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

Do principialismo (1979)

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

à Declaração de Bioética (2005)

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt



www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

De moda efémera a vítima do seu sucesso:

www.mpatraoneves.pt

A Bioética em imagens

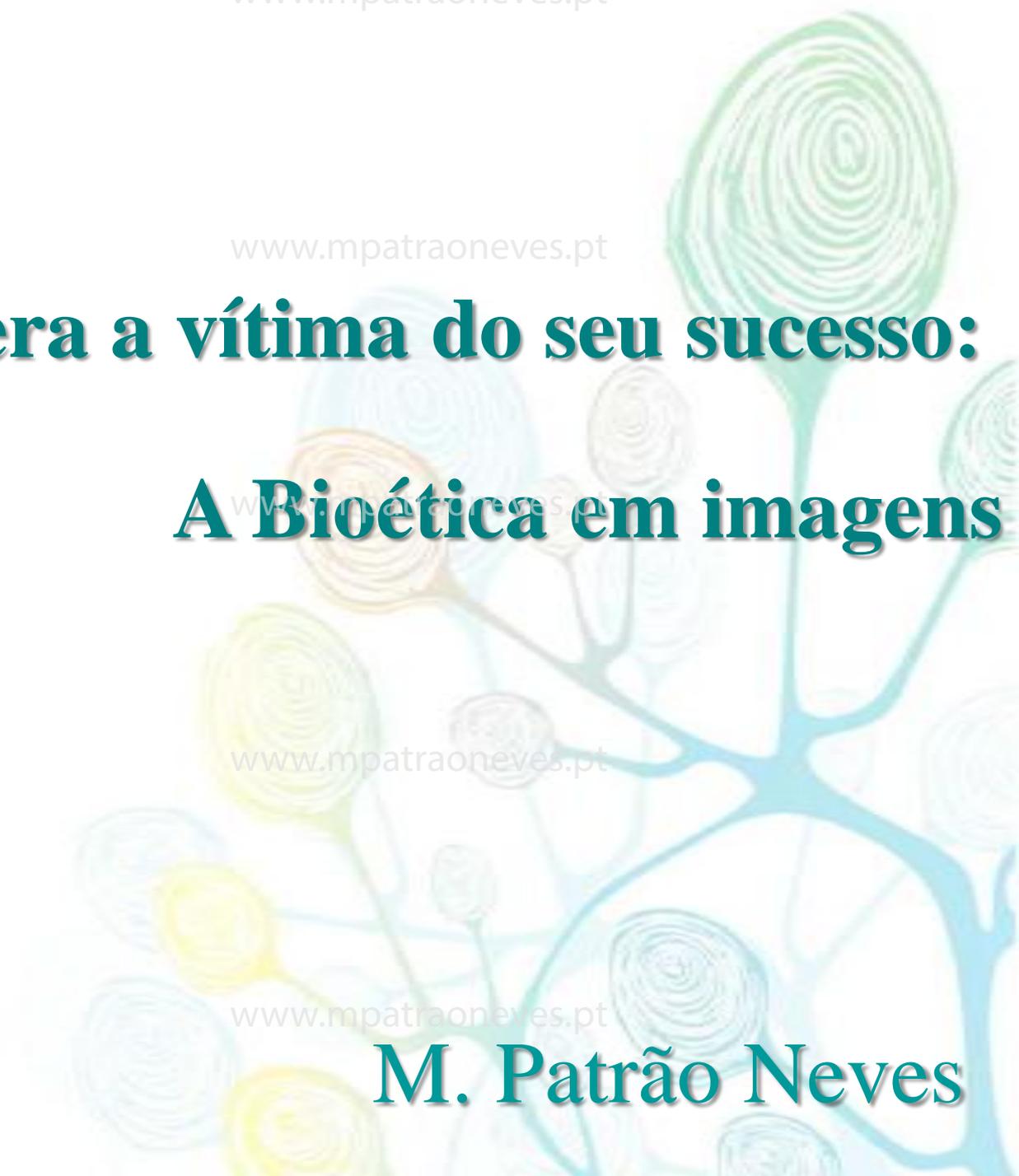
www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

M. Patrão Neves



1. Gestação remota da Bioética (1927-1970)

- **1927**, Fritz Jahr, *Bio-Ethik, Eine Umschau über die ethischen Beziehungen des Menschen zu Tier und Pflanze*
- **1936**, Albert Schweitzer, *Ethics of Reverence for Life*
- **1949**, Aldo Leopold, *A Sand County Almanac*
- **1970**, Van Rensselaer Potter, „Bioethics, science of survival“

Van Rensselaer Potter (1911-2001)

1. Gestação remota da Bioética (1927-1970)

A Bioética começa-se a desenhar como:

- holística (abarcando todos os seres vivos e ecossistemas)
- naturalista (no apreço pela natureza tal como esta se apresenta)
- ecológica (no intuito proteccionista)
- protagonizada por homens de ciência, sem filia o específica (a sua reflexão veio a ser integrada em movimentos ambientalistas, ideologicamente situados)
- não sistemática (o que a integra o em teorias ambientalistas lhe veio a conferir)

consistindo na problematiza o da ac o humana em rela o   natureza, numa ampla concep o da ac o sob escrutínio  tico e na consciência da desnaturaliza o que esta provoca, bem como na exigência de prescri o de um novo e mais respeitador comportamento do homem perante a natureza.

2. Nascimento Institucional da Bioética (1971-1978)

- 1914, juiz Cardozo formula o requisito de Consentimento na prática clínica
- 1947, Código de Nuremberga
- 1954, Declaração de Helsínquia
- 1954, Joseph Fletcher, *Morals and Medicine*
- 1958, Willowbrook State School
- 1960-61, Caso Talidomida
- 1962, God's Committee
- 1963, Jewish Chronic Disease Hospital
- 1966, Henry Beecher, *Ethics and Clinical Research*
- 1966, Institutional Review Boards
- 1971, Van Rensselaer Potter, *Bioethics a Bridge to the Future*
- 1971, Andre Hellegers, *The Kennedy Institute for Human Reproduction and Bioethics*

Andre Hellegers (1926-1979)

2. Nascimento Institucional da Bioética (1971-1978)

A Bioética estrutura-se rapidamente como:

- restrita ao homem (artificialização)
- privilegiando uma perspectiva biomédica (investigação clínica, assistência clínica, organização de sistemas de saúde)
- preponderando a dimensão prática (exigência de resposta), moldada pela jurisprudência
- protagonizada por humanistas (principalmente cristãos), médicos, juristas, sociólogos (assume-se como transdisciplinar)
- acompanhada pela comunicação social que informa e enforma a opinião pública (é mediatizada)
- estabelece-se através de instituições de diferente natureza e estrutura-se através de documentos de índole ético-jurídica

consistindo numa interrogação, de amplitude crescente, acerca das implicações dos progressos biotecnológicos aplicados à vida humana, no sentido de preconizar uma forma de acção que respeite a dignidade da pessoa e a proteja nas situações inéditas emergentes as quais, pela sua diversidade, gravidade e aumento, determinaram o estabelecimento de instituições que se lhes dedicassem e de documentos ético-jurídicos que as regulassem, sempre num plano transdisciplinar e de ampla participação pública.

3. Teorização da Bioética (1979-1990)

- **1974-1978**, *The Belmont Report Ethical Principles and Guidelines for the protection of the human subjects of research*
- **1979**, Tom Beauchamp & James Childress, *Principles of Biomedical Ethics*
- **1981**, Robert Veatch, *A Theory of Medical Ethics*
- **1986**, Tristram Engelhardt, *The Foundations of Bioethics*
- **1988**, Edmund Pellegrino & David Thomasma, *For the Patient's Good*
- **1988**, Albert Jonsen & Stephen Toulmin, *The Abuse of Casuistry*
- **1988**, Richard Zaner, *Ethics and the clinical encounter*

T. Beauchamp () and J. Childress (1940-)

3. Teorização da Bioética (1979-1990)

A Bioética afirma-se como:

- teórico-prática (reflexão e acção indissociáveis)
- a teorização corresponde a uma exigência de fundamentação, de coerência, de objectividade e de validade e mesmo universalidade
- a normatividade traduz-se na elaboração de regras que orientem o comportamento humano, garante também da sua eficácia
- assente na moral comum (dos Direitos Humanos)
- aplicada, sob um modelo integrado: *top-down-bottom-up*
- ganha um estatuto epistemológico

consistindo numa reflexão ética fundamentada e numa prática, ou normativa de acção eficaz na resolução das situações singulares e inéditas criadas pelos avanços biotecnológicos.

4. Construção de consensos em Bioética (1990-2005)

- (1985, CAHBI) 1992, CDBI, *Comité Director para a Bioética* (Conselho da Europa)
- (1991) 1997, GEE/ *Grupo Europeu de Ética par as Ciências e as Novas Tecnologias* (União Europeia)
- (1993) 1997, CIB/ *Comité International de Bioética* (UNESCO)
- 1997, Bernard Gert, Charles Culver & Danner Clouser, *Bioethics: a return to fundamentals*
- 1997, *Convenção sobre os Direitos do Homem e a Biomedicina* (Conselho da Europa)
- 1997, *Declaração Universal sobre o Genoma Humano e os Direitos do Homem* (UNESCO)
- 1998, Peter Kemp & Jacob Dahl Rendtorff, *Basic Ethical Principles in European Bioethics and Biolaw*
- 1998, *Comité Intergovernamental de Bioética* (UNESCO)
- 2003, *Declaração Internacional sobre os Dados Genéticos Humanos* (UNESCO)
- 2005, *Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos* (UNESCO)

Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2005)

4. Construção de consensos em Bioética (1990-2005)

A Bioética desenvolve-se:

- como uma ferramenta para a implementação dos Direitos Humanos
- na multiplicação das instituições dedicadas à bioética
- na intensificação da sua internacionalização, estendendo-se aos vários continentes
- na generalização da formação (pós-graduações, mestrados, doutoramentos), gerando massa crítica

Democratizando-se, a bioética:

- dispersa-se por uma diversidade de domínios cada vez mais ampla
- numa pulverização dos temas e problemas que engloba
- num agravamento de um ecletismo teórico

consistindo, no plano intracomunitário, cada vez mais numa ética cívica, graças à sua democratização, e no plano internacional, numa ética global, graças ao seu desenvolvimento como um poderoso instrumento de promoção dos Direitos do Homem em todo o mundo.

5. A instrumentalização da Bioética (2005-....)

Dois destinos possíveis:

(1) prossecução do percurso que vem sendo feito nestas últimas décadas:

- uma teoria consolidada (principialista, de dimensão mundial, amplamente consensual)
- um método comprovado (integrado, *top-down-bottom-up*)
- instituições idóneas (locais, nacionais, internacionais)
- documentos ético-jurídicos internacionais e ampla bibliografia
- formação avançada, massa crítica

5. A instrumentalização da Bioética (2005-....)

(2) ênfase atribuída a outras características autonomizadas da bioética:

- a componente jurídica da bioética, que não se lhe pode sobrepor
- o acompanhamento dos casos controversos pela comunicação social, que não pode manipular a informação na adopção de uma visão unilateral
- o envolvimento da opinião pública, que não pode ser controlada por interesses que lhe são alheios

E ainda:

- a invocação dos princípios da bioética, sem conhecer o seu conteúdo, a sua natureza, o seu relacionamento com outros ingredientes da vida moral
- a utilização das instituições como um funcionalismo de certificação ética para as situações em que esta se tornou obrigatória e não só
- a desvalorização das pessoas com especialização em bioética em organismos com responsabilidades neste domínio
- a utilização da bioética para promoção e prestígio pessoais, ou interesses económicos e académico-científicos, além de instrumento em disputas ideológicas.

Através de 5 instantâneos, avançámos da bioética como moda ao sucesso da bioética, o qual apenas prevalecerá se se impedir a sua instrumentalização (por quaisquer que sejam os interesses em presença), o que perverteria a sua própria identidade.

Eis o que está hoje em jogo.

Obrigada